

# CVRD doa área para lazer, esporte e cultura

AV 8633

Colatina (Sucursal) — A Companhia Vale do Rio Doce doou oficialmente à Prefeitura desta cidade, na semana passada, a área da antiga estação ferroviária, localizada em pleno centro e que se transformará no "pulmão de Colatina", segundo o prefeito Tadeu Giuberti. Os 84 mil metros do terreno serão inteiramente dedicados ao lazer, ao esporte e à cultura, além de abrigar uma moderna via de acesso que cortará a cidade passando pelas margens do rio Doce.

Todos os melhoramentos e obras a serem executados no local estão contidos no chamado "Projeto Beira-Rio", que tem importância fundamental no processo de crescimento da cidade. Espremida entre morros, Colatina sempre encontrou dificuldades para sua expansão, o que acabou limitando, especialmente na região central, o aparecimento de áreas específicas para o lazer da população. Ao mesmo tempo, as ruas estreitas congestionam o tráfego de veículos, causando transtornos para todos.

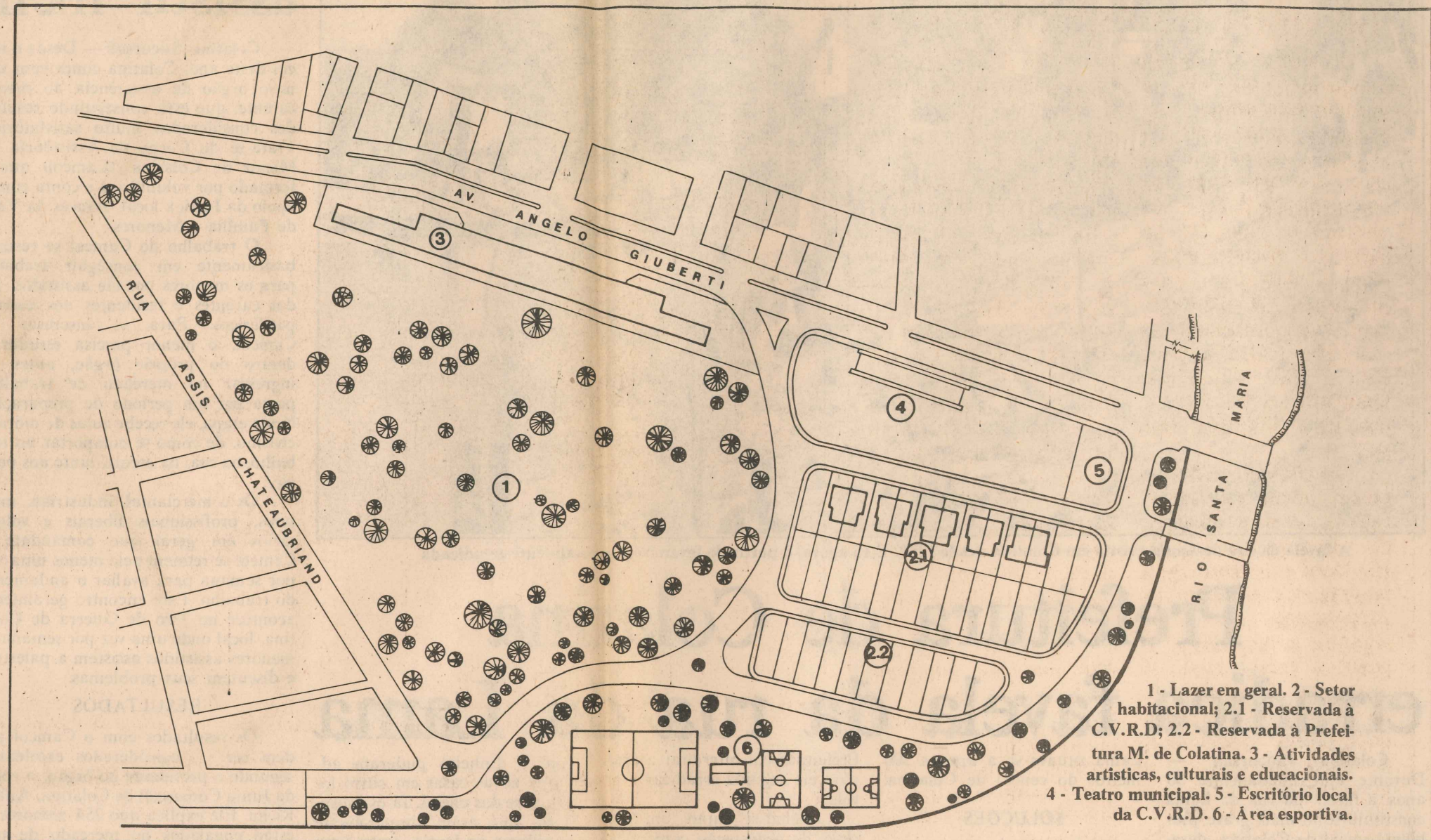
O Projeto Beira-Rio vai resolver muitos destes problemas. Em primeiro lugar a cidade vai ganhar uma grande área para o lazer e a cultura, há muito reclamada pela população. O projeto vai redimensionar também o tráfego de veículos, uma vez que Colatina passará a contar com uma nova avenida, servindo de opção para quem deseja evitar o centro, passando pela Beira-Rio.

## LUTA PELA ÁREA

Desde que os trens da Companhia Vale do Rio Doce deixaram de circular pelo centro de Colatina, no ano de 1975, a Prefeitura vem tentando junto à Vale conseguir a área da antiga estação ferroviária. Os entendimentos redundaram, no ano de 1981, na assinatura de um contrato de comodato, em que a Vale cedia para a Prefeitura o terreno, mas para ser usado mediante certas condições. O prefeito da época, Devacir Zaché, instalou imediatamente ali alguns departamentos da municipalidade e usou o terreno para a realização de duas feiras distritais, que se tornaram a maior atração desta cidade.

A vitória maior, no entanto, aconteceu na semana passada, quando o superintendente da CVRD assinou a escritura definitiva, que será oficialmente entregue ao prefeito Tadeu Giuberti esta semana, durante os festejos comemorativos dos 64 anos de emancipação política do município.

A solenidade de assinatura da escritura aconteceu no gabinete do prefeito e foi bastante simples, com a presença apenas de assessores da Vale do Rio Doce e da Prefeitura. A área total da antiga estação compreende 93 mil metros quadrados,



1 - Lazer em geral. 2 - Setor habitacional; 2.1 - Reservada à C.V.R.D.; 2.2 - Reservada à Prefeitura M. de Colatina. 3 - Atividades artísticas, culturais e educacionais. 4 - Teatro municipal. 5 - Escritório local da C.V.R.D. 6 - Área esportiva.

porém destes, 9 mil continuarão de posse da Vale, que manterá no local um escritório e residência para funcionários.

Desde 1906, quando foi inaugurada a estação de Colatina, a Vale do Rio Doce passou a ter influência direta sobre o desenvolvimento do município. Inicialmente transportando alimentos provenientes da capital, depois levando até lá a madeira, o café e muitos produtos da região, os trens da Companhia conviveram mais de 70 anos com o colatinense. Em 1975, com o rescimento da cidade, tornou-se medida necessária a retirada das pesadas composições do centro. Construiu-se, então, uma variante que corta a cidade pela ala sul, longe do centro. Ali também se localiza a atual estação ferroviária.

## O PROJETO

Quando fala do projeto Beira-Rio, o prefeito Tadeu Giuberti mostra-se muito entusiasmado. "A execução de todas as

obras nele previstas vai mudar inteiramente Colatina", garante Giuberti, que promete transformar a área da antiga estação ferroviária no "pulmão da cidade". A primeira etapa do projeto, por sinal, será inaugurada esta semana, durante os festejos da cidade.

Ela compreende a construção do primeiro trecho da avenida Beira-Rio, que vai do bairro Colatina Velha até a rua Assis Chateaubriand, passando pela estação rodoviária de Colatina. Até o terminal a avenida está inteiramente pavimentada e iluminada, enquanto o trecho que compreende o Big Chopp até a rua Assis Chateaubriand começa a receber estes melhoramentos nos próximos dias. Numa etapa posterior, a avenida Beira-Rio continuará até a foz do rio Santa Maria, tornando-se efetivamente uma opção para o tráfego de veículos da cidade.

Uma das primeiras preocupações da Prefeitura de Colatina, ao elaborar o projeto Beira-Rio, foi a de com ele garantir a

melhoria da qualidade de vida do colatinense. Por isso mesmo os 84 mil metros da área da antiga estação, cedida pela CVRD, serão exclusivamente destinados ao lazer, ao esporte e à cultura.

Desejando, inclusive, recolher sugestões da população acerca daquilo que deve ser feito na área, a Prefeitura lança nos próximos dias a campanha "Colatina do ano 2.000". De antemão, no entanto, o prefeito Tadeu Giuberti garante as prioridades no aproveitamento do terreno:

— Queremos transformar a antiga estação no pulmão da cidade. Ali serão feitas obras nos setores de lazer, cultura e de esporte, além de outras que porventura a população venha a apontar como prioridade dentro da nossa campanha. Acredito que Colatina, com a execução do Projeto Beira-Rio, será outra. Teremos novas opções para nosso tráfego de veículos e uma melhoria considerável na qualidade de vida dos habitantes.

Tadeu Giuberti adiantou que no projeto estão incluídos a construção de ciclovia, play-ground, parques infantis, jardins, quadras esportivas, possivelmente um campo de futebol e um teatro, através do aproveitamento de um antigo galpão da Companhia Vale do Rio Doce. É pensamento do prefeito ceder ainda um espaço para a União dos Estudantes de Colatina (UEC), atualmente em fase de reestruturação.

Uma das reivindicações mais importantes dos colatinenses que será finalmente atendida é a implantação de um teatro na cidade. A Prefeitura vai aproveitar um antigo galpão da Vale existente no pátio da antiga estação e reformulá-lo inteiramente, adaptando-o para atividades artísticas em geral. Este teatro deverá ter cerca de 600 lugares e a Prefeitura já luta para conseguir recursos junto a órgãos específicos.